

A trajetória do Software Livre nas universidades brasileiras

Lara Cristiny Navega

O intuito deste trabalho é mostrar como o software livre surgiu no Brasil, de que modo foi sendo implantado e em quais universidades o software está sendo usado. Mostrando assim suas contribuições para o país e para a educação.

Palavras Chaves: Software Livre, Universidade, Brasil.

Introdução

Os desenvolvedores de software na década de 70 frequentemente compartilhavam seus programas de uma maneira similar aos princípios do software livre. No final da mesma década, as empresas começaram a impor restrições aos usuários com o uso de contratos de licença de software. Em 1983, Richard Stallman iniciou o projeto GNU, e em outubro de 1985 fundou a *Free Software Foundation* (FSF). Stallman introduziu os conceitos de software livre e *copyleft*, os quais foram especificamente desenvolvidos para garantir que a liberdade dos usuários fosse preservada.

No Brasil a chegada do Software Livre pode ser traçada, a partir de 1993, com a chegada e instalação do GNU/Linux na Universidade de São Paulo (USP), especificamente, no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP, que hoje também sedia o departamento de Ciência da Computação e o Centro de Competência em Software Livre da USP. Em 1994, dois alunos de ciência da computação da USP, Adriano e o Félix, montaram um grupo de usuários e acabaram fundando a rede Linux do IME. Provavelmente, a primeira dentro de uma universidade brasileira.

A metodologia utilizada foi o estudo de diversos sites e artigos com informações sobre o Software Livre, e a adoção do mesmo nas universidades.

Fatos

Entende-se por software livre os programas de computador que sejam passíveis de livre execução, modificação e distribuição, ou seja, não existe custo direto para a utilização do mesmo, pois este é suportado por uma enorme comunidade de colaboradores espalhados no mundo todo, ao invés de possuir os direitos autorais detidos sobre a propriedade de uma empresa.

Para Silveira e Cassino (2003), o Software Livre representa uma opção pela criação, pela colaboração e pela independência tecnológica e cultural, uma vez que é baseado no

princípio do compartilhamento do conhecimento e na solidariedade praticada pela inteligência coletiva conectada na rede mundial de computadores. Desta forma, o software livre apresenta um caráter libertário, pois permite a democratização do conhecimento, a construção coletiva, o estímulo à colaboração, à autonomia e a independência tecnológica, pois não podemos nos limitar a ser apenas consumidores de produtos e tecnologias proprietárias.

Na educação o software livre está sendo utilizado para a inclusão digital de pessoas de baixa renda. Onde o governo está incentivando através de políticas públicas, para o desenvolvimento sustentável e diminuição da pobreza.

Segundo Moura e Santos (2007) o uso de Software Livre no Brasil cresceu tanto no Governo quanto nas instituições de ensino, visto que este atende a vários requisitos e necessidades das organizações. O Software Livre tornou-se uma alternativa viável comparado ao software proprietário, com várias vantagens na sua adoção como, por exemplo, a redução de custos, eliminação de problemas no controle de licenças, flexibilidade na configuração do ambiente, além de permitir a reutilização de equipamentos antes obsoletos com o uso de software proprietário. Uma análise maior destas vantagens pode justificar a adoção de Software Livre em alguns casos. As universidades possuem um ambiente propício para o uso de Software Livre por serem grandes desenvolvedoras e disseminadoras do uso desta tecnologia.

Alguns exemplos de universidades que passaram pelo processo de migração para o software livre são UFMG (Os critérios para escolha como, sistema operacional, interface gráfica além dos demais pacotes livres, foram baseados nos conhecimentos da equipe técnica responsável pelo projeto piloto.); UFG – Universidade Federal do Goiás/CAJ; UCS – Universidade de Caxias do Sul; Unicamp – Universidade Estadual de Campinas; UEG – Universidade Estadual do Goiás (A UEG, fez uma pesquisa completa sobre os conhecimentos dos discentes e docentes desta unidade, com intuito de avaliar o que exatamente poderia ser migrado sem gerar problema.).

Apesar de haver poucas informações sobre o Software Livre nas universidades brasileiras pode se notar que o mesmo é de extrema importância para a educação pois o custo é baixo, sendo assim maior possibilidade da inclusão digital, os bugs são corrigidos com maior rapidez, disponibilidade de ilimitada de aplicativos para todas as áreas; sistemas e aplicativos configuráveis; Código-fonte livre para que o software possa ser adaptado para outras práticas pedagógicas e estudado por professores e alunos. E uma das desvantagens é a mão de obra escassa e/ou custosa para desenvolvimento e/ou suporte.

O governo deve continuar a incentivar esse tipo de software pois como se viu é interessante para a educação. Nas universidades é interessante pois pode se desenvolver

vários tipos de programas e atividades para as diversas áreas existentes, contribuindo assim para o desenvolvimento dos alunos e professores.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Augusto. *O que é software livre*. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em <<http://br-linux.org/linux/faq-softwarelivre>>. Acessado em 30 de maio de 2011.

PROJETO SOFTWARE LIVRE BRASIL. O que é Software Livre? Disponível em <<http://www.softwarelivre.org/>> Acesso em 02 de junho de 2011.

GOMES, Celso Pimentel. *Software Livre na Educação*. Disponível em: <http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1288/software_livre_na_educacao>.

KUNH, Deivi Lopes. *Software Livre e as alterações no mercado de software no Brasil e no mundo – elementos para uma política governamental de software*. Disponível em: <<http://wiki.softwarelivre.org/pub/Economia/MonografiaEconomiaeSoftwareLivre/monografia-deivi-completo.pdf>>. Acesso em 01 de junho de 2011.

MOURA, Eugênia Cândida Oliveira de et SANTOS, Mauro Tapajós. *Migração de Software Livre nas Universidades*. Disponível em: <http://www.cesmic.ucb.br/documentacao/producao-cientifica/artigostutoriais/artigo_migracao_sl_universidades.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2011.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_Software_Livre_no_Brasil> . Acesso em 31 de maio de 2011.